ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2015-05-21	
O Secretário da Mesa	
Pedro Alves (Assinatura)	Digitally signed by Pedro Alves (Assinatura) Date: 2015.05.21 11:40:47 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 1618 / XII (4 .ª)

Assunto: Investigação da poluição e morte de peixes no rio Tejo (concelhos de Mação e Gavião)

Destinatário: Min. do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Dia 12 deste mês foi detetado um elevado número de peixes mortos no rio Tejo, mais concretamente junto à barragem de Ortiga/Belver, nos concelhos de Mação e de Gavião.

Conforme relatado pelo Presidente da Câmara Municipal de Mação, têm chegado à autarquia diversos relatos de problemas de poluição no rio e de maus cheiros, a que agora se veio juntar a morte destes peixes. Este episódio não terá sido pontual e, a juntar ao fraco caudal que o rio tem vindo a revelar, reforça o nosso nível de preocupação.

O rio Tejo é um património ribeirinho notável, um recurso estratégico em termos de desenvolvimento regional e um símbolo de afirmação da identidade histórica e patrimonial de toda esta região.
Mação é um concelho do distrito de Santarém em que não existe qualquer indústria poluidora que possa causar ou ter causado esta poluição. É por isso urgente avaliar o que se passou, confirmar se a morte dos peixes e a espuma encontrada na água se devem a poluição e, a confirmar-se tal facto, qual é a fonte poluidora.

Exige-se assim uma investigação ao sucedido, a responsabilização de quem provocou esta ocorrência e medidas que evitem que uma situação semelhante volte a acontecer.
O rio Tejo, e o ambiente, são demasiado importantes que serem postos em causa pelos interesses de alguns ou pela irresponsabilidade de outros, sem que isso tenha consequências, mas o mais importante de tudo é evitar que tal volte a acontecer. É urgente uma investigação profunda às margens do rio Tejo a montante da Barragem de Belver/Ortiga bem como a todas as entidades públicas e privadas que possam ser geradoras de poluição para o rio Tejo.

Face ao exposto e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Sr. Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, através de Vossa Exª., resposta às seguintes questões:

1 – O Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, através da Agência

Portuguesa do Ambiente (APA), realizou alguma investigação ao episódio acima relatado no rio Tejo?

2 – Tem conhecimento das causas que estiveram na origem da morte destas espécies?

3 – Se confirmada a suspeita de poluição industrial, conseguiu a APA apurar a fonte poluidora? Se sim, que medidas foram tomadas?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 13 de Maio de 2015

Deputado(a)s

DUARTE MARQUES(PSD)

ISILDA AGUINCHA(PSD)

NUNO SERRA(PSD)

CARINA OLIVEIRA(PSD)

CRISTÓVÃO CRESPO(PSD)

VASCO CUNHA(PSD)

Nos termos do Despacho nº 2/XII, de 1 de Julho de 2011, da Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, nº 2, de 6 de Julho de 2011, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.